

Letramento em saúde e a prática do profissional da enfermagem nos cuidados aos idosos

RESUMO | Objetivo: descrever a importância do Letramento em Saúde para a prática do profissional da enfermagem nos cuidados aos idosos, com base na literatura recente. Método: revisão da literatura realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE entre fevereiro e maio de 2022 no período de 2015 até 2022. Os artigos selecionados para análise e interpretação tinham como critérios: serem originais, publicados no idioma português, inglês e espanhol, disponibilizados gratuitamente, com abordagem sobre o letramento em saúde em relação ao idoso. Resultados: foi destacado três vertentes: o envelhecimento no Brasil e o impacto na saúde dos idosos, o letramento em saúde e a relação com profissional de saúde e paciente e a população idosa e o acesso à saúde. Conclusão: o Letramento em Saúde é condição fundamental para o sucesso dos tratamentos dos idosos.

Descritores: Enfermagem; Letramento em Saúde; Idoso.

ABSTRACT | Objective: To describe the importance of Health Literacy for the practice of nursing professionals in caring for the elderly, based on recent literature. Method: Literature review conducted in the SCIELO, LILACS, and MEDLINE databases between February and May 2022, covering the period from 2015 to 2022. The selected articles for analysis and interpretation met the following criteria: being original, published in Portuguese, English, or Spanish, freely available, and addressing health literacy in relation to the elderly. Results: Three aspects were highlighted: aging in Brazil and its impact on the health of the elderly, health literacy and its relationship with healthcare professionals and patients, and the elderly population's access to healthcare. Conclusion: Health Literacy is a fundamental condition for the success of treatments for the elderly.

Descriptors: Nursing; Health Literacy; Elderly.

RESUMEN | Objetivo: Describir la importancia del Letramiento en Salud para la práctica de los profesionales de enfermería en la atención a los ancianos, basándose en la literatura reciente. Método: Revisión de la literatura realizada en las bases de datos SCIELO, LILACS y MEDLINE entre febrero y mayo de 2022, abarcando el período desde 2015 hasta 2022. Los artículos seleccionados para el análisis e interpretación debían cumplir con los siguientes criterios: ser originales, publicados en portugués, inglés o español, estar disponibles de forma gratuita y abordar el letramiento en salud en relación con los ancianos. Resultados: Se destacaron tres aspectos: el envejecimiento en Brasil y su impacto en la salud de los ancianos, el letramiento en salud y su relación con los profesionales de la salud y los pacientes, y el acceso de la población anciana a la atención médica. Conclusión: El Letramiento en Salud es una condición fundamental para el éxito de los tratamientos de los ancianos.

Descriptores: Enfermería; Letramiento en Salud; Ancianos.

Aline Jansen Fagundes

Acadêmica – UNIP
ORCID: 0000-0001-7908-2990

Gabriela Fernanda Souza de Freitas

Acadêmica – UNIP
ORCID: 0000-0002-2290-1817

Daiana Francinete de Lima Silva

Acadêmica – UNIP
ORCID: 0000-0003-0871-2996

Estaelle Araújo da Silva

Acadêmica – UNIP
ORCID: 0000-0002-6927-0573

Ludmila Batista Oliveira

Acadêmica – UNIP
ORCID: 0000-0001-9885-9881

Hudson Interaminense Mendes de Araújo

Universidade Paulista, Brasil
Enfermeiro e Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde – UNB
ORCID: 0000-0003-4718-5084

Recebido em: 11/10/2023
Aprovado em: 15/11/2023

INTRODUÇÃO

A longevidade humana mudou significativamente o perfil demográfico da população no mundo e se reflete no comportamento epidemiológico das doenças, com aumento significativo de situações patológicas crônicas. Embora a longevidade seja vista como um importante objetivo humano, essa realidade só pode ser melhorada se os anos vividos forem vividos com maior qualidade, em um cenário em que o idoso possa gerenciar sua vida e sua saúde de forma

independente e com educação nos termos da saúde.^{1,2}

O Letramento em Saúde (LS) tem como objetivo analisar a prevalência de alfabetização em saúde. Essa expressão foi introduzida na língua portuguesa como letramento em saúde na década de 1980. O termo letramento em saúde denota o grau em que os indivíduos são capazes de receber, processar e compreender as informações e serviços básicos de saúde necessários para tomar as decisões adequadas, refletindo a capacidade que implica o uso e interpretação de textos, documentos e números efetivamente.^{3,4}

O LS é definido como o conhecimento, a motivação e a competência das pessoas para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações de saúde para avaliar e tomar decisões diárias sobre cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde, a fim de manter

ou melhorar a qualidade de vida. Dada a relevância do letramento em saúde, a literatura desenvolveu recursos sobre como medi-lo e as pesquisas continuam. Os testes validados até a data permitem classificar o nível de literacia em saúde dos indivíduos e grupos populacionais e assim determinar a intervenção mais adequada nos casos em que existem limitações nas competências avaliadas. Esse processo é essencial para alcançar resultados clínicos mais favoráveis e reduzir as desigualdades em saúde.⁵

As competências básicas do Letramento em Saúde, quando inadequadas, podem dificultar a compreensão das instruções e a leitura dos rótulos, bem como as prescrições e bulas necessárias para adesão ao regime de tratamento, bem como medidas de prevenção de doenças e promoção da saúde. Entretanto, se um idoso estiver em situação de necessidade prolongada e baixa de cuidados de saúde ou analfabetismo, essas condições podem exigir tratamento de influenza e doença influenza negativamente, uma vez que a escola tem se mostrado um fator importante na explicação da alfabetização.¹

Nesse contexto, considera-se urgente que os profissionais de saúde atentem para o reconhecimento e avaliação dos idosos, incluindo o letramento funcional em saúde na avaliação multidimensional. Essa proposta está relacionada ao fato de os profissionais terem uma compreensão limitada do nível de alfabetização funcional em saúde, de modo que, a partir de sua identificação, podem oferecer recomendações e serviços que correspondam às reais necessidades do indivíduo.⁶

Sabe-se que a redução da alfabetização em saúde tem implicações diretas para a saúde da comunidade, como envolver os profissionais nas práticas de saúde, detectar a prevenção de doenças, gerenciar doenças crônicas, acessar ou implementar serviços de saúde. Ampliar a conscientização sobre esse tema entre os profissionais de saúde, bem como promover a compreensão entre os enfermeiros por meio do financiamento de interven-

ções de desenvolvimento de educação em saúde, acaba por melhorar as práticas, com especial atenção à necessidade de pesquisa, eo compartilhamento de experiências ou dados de saúde.⁷

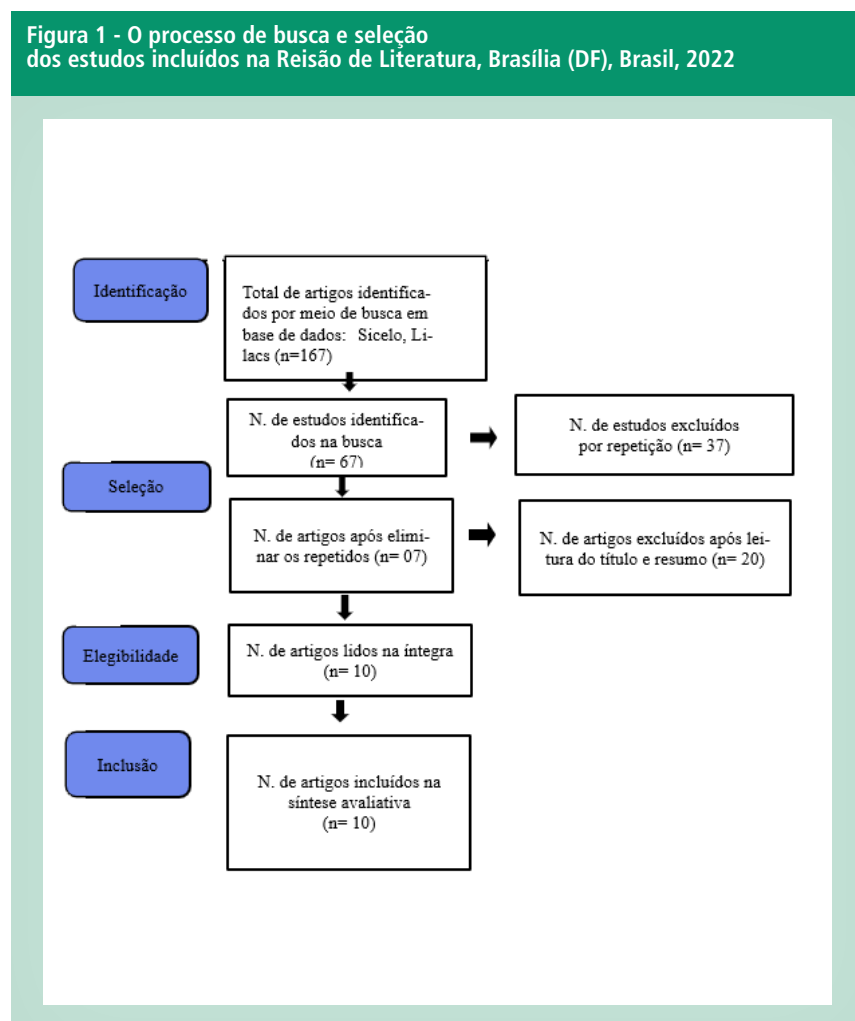
Diante dessa realidade o fio conduto da pesquisa tem a seguinte questão norteadora: qual a importância do Letramento em Saúde na prática da enfermagem, nos desfechos clínicos e nas intervenções em saúde entre a população idosa? Assim, o objetivo dessa pesquisa é descrever a importância do Letramento em Saúde para a prática do profissional da enfermagem nos cuidados aos idosos, com base na literatura recente.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, com o objetivo de descrever a importância do Letramento em Saúde para a prática do profissional da enfermagem nos cuidados aos idosos, com base na literatura recente.

A revisão de literatura é relevante no contexto da saúde, pois tem sido possível ampliar o conhecimento e a pesquisa sobre novos temas. Graças aos avanços tecnológicos, a pesquisa bibliográfica alcançou notoriamente um nível muito alto de eficiência em termos de pesquisa e gestão de material em fontes de pesquisa primárias e secundárias. A pesquisa bi-

Figura 1 - O processo de busca e seleção dos estudos incluídos na Revisão de Literatura, Brasília (DF), Brasil, 2022



Fonte: Elaborados pelos Autores, 2022

bliográfica oferece ferramentas analíticas para qualquer outro tipo de pesquisa.⁸ A escolha da abordagem qualitativa caracteriza-se pelo fato de que a interpretação do pesquisador desempenha um papel fundamental na construção do texto em destaque.⁹

A busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os descritores usados nas pesquisas estão de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), usando o operador booleano “AND”, e são os seguintes: enfermagem AND idoso AND letramento em saúde.

Os artigos selecionados para essa a discussão da revisão e análise, tinham como critérios de inclusão: artigos originais, no período de 2015 até 2022, publicados no idioma português, inglês e espanhol disponibilizados gratuitamente, que abordassem a importância da enfermagem e o conhecimento sobre o letramento em saúde em relação ao idoso. Consideraram-se, também aqueles artigos que mais se enquadravam na temática e que tiveram mais afinidade com o objetivo proposto neste estudo.

Já os critérios de exclusão foram: artigos de revisão de integrativa da literatura, artigos pagos, em outros idiomas e publicações anteriores a 2015. Foram excluídos também os artigos sem autoria

declarada, e aqueles que não estavam relacionados ao tema proposto. Assim, foram selecionados 10 artigos, que serviram de base para a discussão.

De posse dos artigos selecionados, elaborou-se um instrumento, para facilitar a avaliação e a análise dos dados que pudesse fornecer informações detalhadas dos estudos (Quadro 1). Foram utilizados 10 artigos com as seguintes variáveis de identificação: Título, autores, objetivos, métodos, conclusão e ano de publicação.

RESULTADOS

Apresenta-se no Quadro 1 as informações a respeito dos 10 artigos contidos nesta revisão.

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação, autor(es), título, delimitação e resultados. Brasília, Distrito Federal, 2022.

	Título	Autores/Ano	Objetivos	Método	Conclusão
ARTIGO 1	Relação entre letramento em saúde e qualidade de vida em indivíduos com hipertensão arterial	Borges FM, Wellington CLE, Nunes CGC, De LLH, Gomes MAL, Vilarouca Da SAR (2022)	Analisar a relação entre o letramento em saúde e a qualidade de vida de adultos com diagnóstico de hipertensão atendidos pela Estratégia de Saúde da Família do município de Picos, Piauí, Brasil	Estudo analítico, transversal, aplicado pelo instrumento Test of Functional Literacy in Adults e pelo Mini-Questionário sobre Qualidade de Vida em Hipertensão Arterial, de janeiro a junho de 2019; a amostra de 251 hipertensos	A análise da relação entre as variáveis do letramento e da qualidade de vida não foi encontrada significância estatística.
ARTIGO 2	Alfabetização em Saúde e sua relação com Qualidade de Vida, Doenças Crônicas Autorreferidas e Dificuldades de Acesso aos Serviços de Saúde entre idosos	Morya K, Ikeda C, Montiel J, Zanca G (2022)	Investigar possíveis diferenças na qualidade de vida, percepção de dificuldade de acesso a serviços de saúde e presença de doenças crônicas em idosos com letramento em saúde (LS) adequado e inadequado	Foram avaliados 30 idosos e coletados dados de escolaridade, percepção de dificuldade de acesso a serviços de saúde, ter plano de saúde suplementar, relato de quedas e de doenças crônicas	Não houve diferença na qualidade de vida, avaliada a partir das percepções de limitações e dificuldades devido à saúde física e mental, entre idosos com LS adequado e inadequado
ARTIGO 3	Letramento em saúde a idosos: uma abordagem da comunicação na atenção básica em saúde	Pasklan ANP, Pereira JFS, Mesquita MJTAM, de Portela YMC, Lima SF (2021)	Avaliar o letramento em saúde dos idosos hipertensos e/ou diabéticos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família.	Foram selecionados 121 idosos aptos a participarem do estudo. Resultados: A maioria era do sexo feminino, com idade entre 60 e 64 anos, escolaridade básica, e sem ocupação após a aposentadoria.	Propõe-se aqui, que intervenções que visem garantir a promoção da saúde, devem verificar o nível de letramento dos indivíduos.
ARTIGO 4	Baixo letramento em saúde em pacientes idosos com pressão arterial não controlada em nível secundário de atenção à saúde	Pinhati RR, Tavares PL, Elisa EO, Fernandes NS, Colugnati FAB, Bastos MG, Paula RB, Sanders-Pinheiro H. (2021)	Avaliar a prevalência e a associação entre BLS e pressão arterial não controlada em pacientes hipertensos em um centro de atenção secundária à saúde no Brasil	Estudo transversal e incluiu 485 pacientes, no período de Agosto/2014 a Março/2016.	A falta de associação entre BLS e pressão arterial não controlada pode ser devido às características demográficas da amostra, ou seja, idosos com baixa renda e baixa escolaridade. A avaliação do letramento em saúde fornece informações importantes que apoiam ações para melhorar o controle e o tratamento da hipertensão

<p>ARTIGO 5</p>	<p>Fatores associados ao letramento funcional em saúde da pessoa idosa em tratamento pré-dialítico</p>	<p>Lima MDFG, Vasconcelos EMRD, Borba AKDOT, Santos CRD, Carvalho JC, Zimmermann RD (2021)</p>	<p>Avaliar os fatores associados ao letramento funcional em saúde da pessoa idosa em tratamento pré-dialítico.</p>	<p>Estudo seccional, realizado com 60 idosos com diagnóstico de doença renal crônica e assistidos no ambulatório de tratamento conservador de um hospital público, na cidade do Recife, Pernambuco. Os dados foram coletados por meio do instrumento Test of Health Literacy in Adults</p>	<p>O nível instrucional e a raça são fatores que interferem no letramento funcional em saúde, servindo de subsídios para a elaboração de ações educativas ajustadas à realidade desse público</p>
<p>ARTIGO 6</p>	<p>Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família</p>	<p>Scortegagna HM, Dos Santos PCS, Santos MIPO, Portella MR (2021)</p>	<p>Avaliar o letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos adscritos a Estratégia Saúde da Família</p>	<p>Estudo transversal, desenvolvido com 78 idosos acometidos por Diabetes Mellitus tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica, residentes em município do interior do estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta dos dados foi aplicado questionário com informações sociodemográficas e de saúde e o instrumento S-TOFHLA.</p>	<p>O letramento funcional em saúde inadequado em idosos portadores de doenças crônicas, responsáveis pelo seu autocuidado, pode contribuir para agravos na condição de saúde e doença dessa população, sendo relevante seu reconhecimento para o estabelecimento de estratégias e ações que visem melhores resultados.</p>
<p>ARTIGO 7</p>	<p>Associação entre capacidade funcional e letramento funcional em saúde em idosos</p>	<p>Bandeira E, Abreu D, Lima J, Martins N, Brum A. (2021)</p>	<p>Verificar se existe associação entre capacidade funcional e letramento funcional em saúde entre idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família</p>	<p>Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico e aplicação de instrumentos validados para mensurar a capacidade funcional e o letramento funcional em saúde.</p>	<p>Existe associação entre capacidade funcional e letramento funcional em saúde em relação às atividades instrumentais de vida diária.</p>
<p>ARTIGO 8</p>	<p>Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na Estratégia de Saúde da Família.</p>	<p>Lima JPD, Abreu DPG, Bandeira EDO, Brum NA, Garlet BB, Martins NFF. (2020)</p>	<p>Avaliar o Letramento Funcional em Saúde e os fatores sociodemográficos, de saúde, fontes de informação e meios de comunicação em saúde associados em pessoas idosas com hipertensão arterial atendidas na Estratégia de Saúde da Família</p>	<p>Utilizaram-se para a coleta de dados um instrumento de caracterização sociodemográfica e de saúde, e outro que avaliou o Letramento Funcional em Saúde. Para análise, foi realizada estatística descritiva e inferencial.</p>	<p>Conhecer o Letramento Funcional em Saúde de pessoas idosas com hipertensão arterial e seus fatores associados pode trazer subsídios para o planejamento de estratégias de educação em saúde que atendam, de fato, as suas necessidades em saúde</p>
<p>ARTIGO 9</p>	<p>Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família</p>	<p>Martins NFF, Abreu DPG, Silva BT, Oliveira BE, de Lima JP, Mendes JM (2019)</p>	<p>Analisar o Letramento Funcional em Saúde de pessoas idosas atendidas na Estratégia Saúde da Família, a partir do modo como elas buscam, compreendem e partilham informações em saúde.</p>	<p>Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, com 23 pessoas idosas adscritas a uma Unidade de Saúde da Família.</p>	<p>O LFS permite aos enfermeiros e demais profissionais da atenção básica saberem o modo de busca, compreensão e partilha de informações em saúde pelas pessoas idosas, planejando intervenções com utilizando a educação em saúde.</p>
<p>ARTIGO 10</p>	<p>Teste de letramento em saúde em português para adultos</p>	<p>Maragno CAD, Mengue SS, Moraes CG, Rebelo MVD, Guimarães AMM, Pizzol TSD (2019)</p>	<p>Realizar a adaptação transcultural para a língua portuguesa do Brasil e validar o Teste de Letramento em Saúde (TLS), a partir do Test of Functional Health Literacy in Adults (TOFHLA).</p>	<p>O TLS foi administrado a 302 usuários de uma clínica universitária em Santa Catarina, entre setembro e outubro de 2013.</p>	<p>A validação do TLS oferece um instrumento para a determinação do nível de letramento em adultos brasileiros.</p>

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Em relação ao ano de publicação, dos 10 artigos, foi constatado que a maior quantidade foi publicada nos anos de 2021 com um total de 5 artigos (50%), seguindo pelo ano de 2019 e 2022 com 2 artigos (20%) cada e 2010 com 1 artigo (10%).

De acordo com os periódicos, foi encontrado apenas 1 artigo em cada revista supracitada: *Ciência y Enfermería, Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, *HU Revista*, *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, *Escola Anna Nery*, *Revista Brasileira de Enfermagem*, *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro* e *Revista Brasileira de Epidemiologia*, totalizando 70% no total.

DISCUSSÃO

Após a análise dos artigos foram encontrados os seguintes temas para discussão: O Envelhecimento no Brasil e o Impacto na Saúde dos Idosos; O Letramento em Saúde e a Relação com o Profissional de Saúde e o Paciente; e a População Idosa e o Acesso à saúde.

I-O ENVELHECIMENTO NO BRASIL E O IMPACTO NA SAÚDE DOS IDOSOS

De acordo com o Prospecto de População Mundial das Nações Unidas divulgado em 2019, a população total do Brasil é estimada em cerca de 210 milhões. Destes, cerca de 30 milhões correspondem à população com mais de 60 anos, ou seja, 14% do número de habitantes. Assim, percebe-se que a longevidade humana mudou o perfil demográfico nas populações no Brasil e no mundo, dessa forma o comportamento epidemiológico das doenças em seu acometimento dentre os idosos tem variado.^{1,10}

A discussão sobre o envelhecimento populacional segue duas vertentes principais: a primeira diz respeito aos avanços científicos e tecnológicos que aumentam a longevidade dentro de um processo natural do ciclo de vida; e uma segunda que o situa no contexto sócio-histórico, político e

econômico das sociedades analisadas, distorcendo assim a idéia de que o envelhecimento ocorre de forma linear e homogênea. Assim, o Letramento em Saúde toma contornos fundamentais para a assistência e cuidados aos idosos.¹¹

O envelhecimento populacional como realidade global que se estende ao Brasil que está se acelerando, dentre as causas pode-se citar, principalmente a uma combinação de declínios acentuados nas taxas de fecundidade e natalidade, somadas ao aumento da expectativa de vida. É importante compreender que existem dicotomias nas relações humanas diante do envelhecimento e em relação à oferta de saúde e cuidado ao idoso. Apesar da longevidade de muitas pessoas, isso não tem refletido na qualidade de vida dos idosos nem garantido o acesso aos serviços de saúde integrais.¹²

Percebe-se que devido ao crescimento da população idosa, muitas doenças têm tido aumento entre a população com mais de 60 anos. A prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como hipertensão e diabetes, tem contribuído para o crescimento, por exemplo, da Doença Renal Crônica (DRC). No Brasil, uma pesquisa de 2018 descobriu que 35% dos pacientes em diálise tinham 65 anos ou mais.¹³

O Brasil, até bem pouco tempo, voltou a se preocupar com a questão do envelhecimento da sua população. A luta da sociedade para pensar em mecanismos de proteção e atenção às pessoas idosas foi uma luta travada por mais de quatro décadas. Mesmo considerando o marco da Constituição Federal de 1988, ainda assim, somente em 1994 – Políticas Nacionais do Idoso – e, finalmente em 2003, foi aprovada a Lei que normatiza o atendimento às pessoas idosas, no país. O mundo tem vivenciado um crescente aumento da população idosa, mas o Brasil terá um dos processos de envelhecimento populacional mais intensos e rápidos do mundo.¹⁴

O acentuado envelhecimento da população tem sido tratado em diferentes setores do conhecimento, gerando debates quanto aos desafios trazidos pela velhice, especialmente com relação ao tratamento de doen-

ças, limitações físicas e mentais, questões previdenciárias e o papel social do indivíduo idoso.¹⁵

II- O LETRAMENTO EM SAÚDE E A RELAÇÃO COM O PROFISSIONAL DE SAÚDE E O PACIENTE

A relação profissional de saúde-paciente é capaz de identificar barreiras que impedem uma comunicação eficaz. Estes podem vir de dois polos: por dificuldades de saúde em dar instruções com linguagem adequada e clara, e por parte dos pacientes na absorção incorreta ou incompleta das instruções recebidas. Ambos os fatores têm um grande impacto no desenvolvimento de problemas de saúde e no cumprimento das intervenções médicas propostas.¹⁶

Corroborando com os dados anteriores previamente definidos, o Letramento em Saúde, refere-se às habilidades necessárias para a funcionalidade nos cuidados de saúde, incluindo a capacidade de realizar tarefas básicas de leitura e contas numéricas básicas. O Letramento em Saúde foi definido como a capacidade de uma pessoa para ler e numerar informações relacionadas à saúde. A numeração implica a capacidade do indivíduo de realizar cálculos com números ou interpretar informações envolvendo conceitos como quantidade e tempo.^{4,18}

O Conhecimento dos idosos sobre a saúde tem implicações para a motivação e capacidade das pessoas para avaliar e aplicar a informação em saúde em relação à tomada de decisão dos cuidados de saúde, incluindo a prevenção de doenças e a promoção da saúde de forma a manter ou melhorar a qualidade de vida.¹³

Pesquisas entre idosos descobriram que aperfeiçoar a literatura pode ser uma estratégia eficaz para melhorar os resultados de saúde e reduzir a hospitalização e a necessidade de serviços de emergência entre pacientes mais velhos. Determinar o nível de Letramento em Saúde de um indivíduo é uma tarefa árdua que pode ocorrer devido às limitações do indivíduo e/ou pela dificuldade enfrentada pelos profissionais em determinar o nível de letramento de seus pacientes, por vezes superestimando

sua compreensão das informações fornecidas.^{18,19}

Pesquisadores desenvolveram ferramentas para avaliar o Letramento em Saúde em vários países e publicaram revisões compilando essas ferramentas. Existem poucas ferramentas que enfocam a realidade brasileira e permitem a avaliação do pleno conhecimento dos idosos sobre sua reação condição clínica em suas diferentes áreas. Um instrumento de avaliação para a língua portuguesa do Brasil que emergiu do processo de adaptação intercultural foi denominado Health Literacy Test (TLS), que pode ser um instrumento prático para avaliar o nível do letramento em saúde da população idosa do Brasil. É inegável que o baixo Letramento em Saúde prejudica a qualidade de atendimento e os processos terapêuticos na população idosa.^{1,20}

III- A POPULAÇÃO IDOSA E O ACESSO A SAÚDE

As dimensões de acesso aos serviços de saúde incluem pelo menos quatro dimensões: disponibilidade, capacidade de pagamento, informação e aceitabilidade. No Brasil, o acesso aos serviços de saúde envolve a busca por serviços e sua utilização de forma eficiente. Para que o cuidado seja de forma holística, o usuário deve estar inserido no sistema de saúde plenamente e assim poder transitar entre os diferentes níveis de atenção, tendo acesso oportuno aos cuidados e demandas que ele possui.¹⁰

Sabe-se que no Brasil as mudanças no perfil epidemiológico da população estão aumentando a demanda por serviços para os idosos, principalmente na atenção primária à saúde, devido às doenças crônicas não transmissíveis e suas comorbidades. Isso acaba por representar um desafio para os profissionais de saúde. Além disso, as pessoas idosas, muitas vezes, apresentam grandes dificuldades em seguir o tratamento prescrito de forma sistemática e regular, pois a falta de compreensão das orientações ofertadas pelos profissionais em saúde, cria um empecilho nas terapias e cuidados propostos.¹³

Os idosos precisam de atenção indivi-

dualizada, com uma abordagem mais adequada as suas características pessoais quanto à saúde. Assim, o Letramento em Saúde, tem prioridade quanto ao cuidado dos idosos e sua performance nos tratamentos e entendimento das reais condições clínicas.¹³



No Brasil, ainda é limitado o número de estudos que mostram o nível de letramento em saúde e se realmente essa prática pode afetar a saúde da população.



Apesar disso, alguns autores têm abordado o tema de forma oportuna e pode-se observar que o Letramento em Saúde tem se desenvolvido cada vez mais no Brasil, com pesquisas mais recentes envolvendo os idosos. É notório observar que o idoso

ao compreender e utilizar as informações sobre saúde, acaba por manter um bom nível de segurança e assim propicia aos seus tratamentos melhores condições de manter uma boa saúde.^{7,21}

Várias publicações descrevem experiências de promoção da saúde entre idosos com doenças crônicas, mas poucas consideram os resultados do alinhamento das experiências educativas em saúde com o conceito de LS.²²

Vale ressaltar que o conhecimento e as de vida dos idosos são de grande importância e que os profissionais envolvidos devem reconhecer e respeitar as experiências deles, pois, na medida em que a enfermagem intervém em sua jornada de assistência e apoio à saúde espera-se que o paciente interaja com os tratamentos propostos, bem como com as sugestões efetivas, derivadas do conhecimento técnico-científico, implementadas na educação em saúde.^{23,24}

Nesse sentido, ainda não foi estabelecido no Brasil um diagnóstico amplo do letramento em saúde, abrangendo a população idosa e suas doenças prevalentes, bem como a maneira que o paciente trabalha com o entendimento de todo o processo no qual está inserido.³

Percebe-se que a preocupação com as pessoas com as doenças que atinge a população idosa continua, pois, a prevalência de muitas doenças como DCNT é alta na população. Pacientes, independentemente de sua patologia, necessitam de amplo autocuidado com tratamentos complexos e comportamentos de saúde adequados, sendo isso fator chave para os resultados do tratamento.²⁵

CONCLUSÃO

Tendo como objetivo descrever a importância do Letramento em Saúde para a prática dos profissionais de enfermagem no cuidado ao idoso com base na literatura atual, foi possível identificar que o nível de letramento da população idosa pode comprometer os processos terapêuticos

A importância da avaliação do Letramento em Saúde nessa população tem sido reforçada pela discussão em que diversos autores abordam essa questão, especial-

mente devido a conscientização dos profissionais em saúde, que cada vez mais estão preocupados com a adesão dos idosos aos tratamentos de maneira plena e racional.

Foi identificado, também, que se a falta de escolaridade é um fator que pode vulnerabilizar grande parte da população em

seus cuidados médicos, o cenário desenhado para a população idosa certamente traz maiores riscos, exigindo atenção diferenciada nas abordagens de saúde voltadas para esse público específico.

Conclui-se que as intervenções que visam garantir a promoção da saúde, dentre a

população idosa, têm na enfermagem uma forte aliada para proporcionar a os pacientes geriátricos maiores condições de entendimento sobre os próprios cuidados. Assim, o Letramento em Saúde é condição fundamental para os cuidados aos idosos quanto a prevenção, promoção e tratamento. 🌱

Referências

1. Scortegagna HM, et al. Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery* 2021, 25(4):1-7.
2. Borges MF et al. Relação entre letramento em saúde e qualidade de vida em indivíduos com hipertensão arterial. *Ciencia y Enfermería*, 2022, 28(6): 1-13.
3. Maragno CAD, et al. Teste de letramento em saúde em português para adultos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 2019, 22(1):1-12.
4. Bandeira E, Abreu D, Lima J, Martins N, Brum A. Associação entre a Capacidade Funcional e Letramento Funcional em Saúde de Idosos. 2021, 10(2):1.-9
5. Marques SRL, Lemos SMA. Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: revisão de literatura. *Audiology - Communication Research*. 2017, 22(1):1-12.
6. Hadden KB. Formação em literacia em saúde para estudantes de profissões da saúde. *Patient Educ Couns*. 2015;98(7):918-20.
7. Moriya K, Ikeda C, Montiel J, Zanca G. Alfabetização em Saúde e sua relação com Qualidade de Vida, Doenças Crônicas Autorreferidas e Dificuldades de Acesso aos Serviços de Saúde entre idosos. 2022; acesso 28 de fevereiro de 2022; Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24481>
8. Medeiros JB. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, v. 11, 2012.
9. Carvalho LOR, Duarte FR, Menezes AHN, Souza TES. Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina-PE, 2019. 83 p.: 20 cm. 1 Livro digital
10. Tristão FI. População idosa e letramento em saúde: reflexões acerca do acesso e da não utilização dos serviços de saúde. *JIM-Jornal de Investigação Médica*, 2021 2(2), 053-066.
11. Escorsim, Silvana Maria. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. *Serviço Social & Sociedade*. 2021, n. 142, pp. 427-446. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.258>
12. Romero SS, Scortegagna HDM, Doring M. Nível de letramento funcional em saúde e comportamento em saúde de idosos. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2019, 27.
13. Lima JPD, Abreu DPG, Bandeira EDO, Brum NA, Garlet BB, Martins NFF. Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020, 73.
14. Bezerra de Souza, Francisca; Vasconcelos Silva, Ana Maria de; Piccoli Fontoura, Flaviany Aparecida. O processo de envelhecimento no âmbito da garantia de acesso a saúde e assistência social no Brasil. *Trayectorias Humanas Transcontinentales*, 2021, n. 10.
15. Machado IL de O, Garrafa V. Bioética, o envelhecimento no Brasil e o dever do Estado em garantir o respeito aos direitos fundamentais das pessoas idosas. *Rev. Dir. e Garantias Fundamentais*. 26º de outubro de 2020; 21(1):79-106.
16. Witiski M, Makuch DMV, Rozin L, Matia G. Barreiras de comunicação: percepção da equipe de saúde. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 2019, 18(3):1-10.
17. Chehuen JA, Costa LA, Estevanin GM, Bignoto TC, Vieira CIR, Pinto FAR, Ferreira RE. Letramento funcional em saúde nos portadores de doenças cardiovasculares crônicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019, 24, 1121-1132.
18. Pasklan ANP, Pereira JFS, Mesquita MJTAM, de Portela YMC, Lima SF. Letramento em saúde a idosos: uma abordagem da comunicação na atenção básica em saúde. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, 2021,10(2):1-16.
19. Pinhat, Renata Romanholi et al. Baixo letramento em saúde em pacientes idosos com pressão arterial não controlada em nível secundário de atenção à saúde. *HU rev*, 2019, p. 13-21.
20. Apolinario D et al. Breve avaliação do letramento em saúde para adultos de língua portuguesa. *Revista de saúde pública*, 2012, v. 46, p. 702-711.
21. Martins NFF Abreu DPG, Silva BT, Oliveira BE, de Lima JP, Mendes JM. Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2019, 9.
22. LimaMDFG; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito. Instrumentos utilizados para avaliar o letramento funcional em saúde de idosos com doença renal crônica: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2019, 22(3).
23. Machado A, Gubert FA, Pinheiro P, Vieira N, Oliveira PS, Guedes IH. Letramento em Saúde e Envelhecimento-Foco em condições crônicas de saúde. *CAIAQ2014*, 2014, 2.
24. Sampaio HADC, Carioca AAF, Sabry MOD, Santos PMD, Coelho MAM, Passamai MDPB. Letramento em saúde de diabéticos tipo 2: fatores associados e controle glicêmico. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2015, 20(2):865-874.
25. Lima MDFG, Vasconcelos EMRD, Borba AKDOT, Santos CRD, Carvalho JC, Zimmermann RD. Fatores associados ao letramento funcional em saúde da pessoa idosa em tratamento pré-dialítico. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2021, 23(4): 1-8.